

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE NOVE GENÓTIPOS DE FEIJÃO-CAUPI

[*Vigna unguiculata* (L) Walp.]

José Ribamar Costa Ferreira Neto¹, Sandra Maria de Souza Silva², Maurisrael de Moura Rocha², Francisco Rodrigues Freire Filho², Luís José Duarte Franco³. ¹Acadêmico de Ciências Biológicas pela UFPI, Bolsista de Iniciação Científica pela FAPEPI / CNPq & Estagiário da Embrapa Meio-Norte, ²Pesquisador, Embrapa Meio-Norte, ³Biólogo & Laboratorista, Embrapa Meio-Norte. (netocf@hotmail.com)

O custo elevado das fontes de proteína animal é o fator que mais tem contribuído para limitar a sua participação na nutrição humana. Para suprir essa carência em várias partes do mundo, proteínas de origem vegetal vêm sendo utilizadas como substitutas daqueles nutrientes na dieta da população. O feijão-caupi constitui uma excelente fonte de proteína rica em lisina e outros aminoácidos essenciais, com exceção dos aminoácidos sulfurados metionina e cisteína. Sua proteína é considerada de elevada digestibilidade. Possui um conteúdo menor de fatores antinutricionais causadores de flatulência, importante aspecto a ser considerado, principalmente na alimentação infantil. É também um alimento rico em fibras dietéticas, cujo consumo é importante na prevenção de doenças como diverticulite, câncer de cólon, obesidade, doenças coronárias e diabete. O objetivo deste estudo foi analisar o teor de proteína total, fibra bruta, matéria mineral, cálcio e fósforo e umidade de feijão-caupi visando fornecer dados nutricionais para a seleção de genótipos de melhor qualidade. As sementes foram adquiridas na Embrapa–Meio Norte e submetidas às análises químicas através de métodos bromatológicos. Os resultados apresentaram os seguintes valores: teores de proteína (de 21,28 % a 26,61%), fibra (de 4,51% a 6,45%), matéria mineral (de 2,45% a 3,09%), cálcio (de 0,13 % a 0,21%), fósforo (de 0,34 % a 0,42%). Destacaram-se os genótipos BRS- GUARIBA e TE97- 3096-24 por apresentarem os valores mais elevados de proteína (26,12% e 26,61%, respectivamente); TE93-244-23F e TE97-3096-24, por apresentarem os mais altos índices de fibra bruta (5,9% e 6,4%, respectivamente) e novamente, BRS-GUARIBA, por conter maior conteúdo de cálcio (0,21%), e TE-93-244-23F, pelo seu alto conteúdo em fósforo (0,42%) (CNPq/FAPEPI).